1ª Série

História

MATERIAL DIGITAL

A produção do conhecimento histórico: "o ofício do historiador"

1º bimestre
Aula 1

Ensino Médio

Secretaria da Educação

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- A produção do conhecimento histórico;
- As fontes históricas;
- A construção da narrativa historiográfica.

Objetivos

- Analisar a importância do método para a produção do conhecimento histórico;
- Compreender o processo da construção das narrativas na produção historiográfica.

Para começar

VIREM E CONVERSEM

5 minutos

Veja as fotos ao lado sobre dois momentos do Museu Nacional e responda às questões

1. Na sua opinião, quais danos o incêndio do Museu Nacional, em 2018, pode causar para os estudos de História?
2. Parte do museu foi reaberta, mantendo as marcas do incêndio nas paredes. Por que você acha que decidiram deixá-las visíveis? O que elas podem representar para os visitantes?

Incêndio no Museu Nacional-RJ em 2018

Reabertura do Museu Nacional-RJ em 2025

Reprodução: Disponível em: https://www.opovo.com.br/agencia/flipar/2024/09/02/incendio-do-museu-nacional-completa-seis-anos.html e https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/cultura/Museu-Nacional-reabre-ao-publico-nesta-quarta-2-com-ingressos-gratuitos/. Acesso em: 4 jul. 2025.

A importância das fontes

O acervo do Museu Nacional incluía fósseis, artefatos indígenas, animais empalhados e peças do Egito Antigo, que ajudam a entender o passado, suas causas e impactos na sociedade.

Esses registros podem ser considerados **fontes históricas**, pois são **vestígios do passado** que nos permitem construir **narrativas historiográficas**.

O trabalho do **historiador** consiste em buscar fontes históricas, **analisá-las com rigor científico** e utilizá-las para formular explicações sobre o passado.

Sala do Antigo Egito no Museu Nacional.

Disponível em: https://museunacional.ufrj.br/dir/omuseu/omuseu.html#:~:text=Sala%20do%20Antigo%20Egito%20contendo,pelo%20Imperador%20Dom%20Pedro%20I. Acesso em: 4 jul. 2025.

2026_EM_V1

Existem diferentes categorias de fontes históricas que ajudam a entender os eventos ocorridos.

Fontes escritas

São as fontes históricas mais tradicionais, como cartas, livros, entre outros.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2006. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Carta-caminha-folio01r.png. Acesso em: 18 jul. 2025.

Fontes iconográficas

São as fontes visuais, como fotografias, imagens e pinturas.

Reprodução – VITOR 1234/WIKIPÉDIA, 2008. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Serra_da_Capivara_-_Painting_7.JPG. Acesso em: 18 jul. 2025.

Fontes arquitetônicas

São construções e estruturas físicas, como edifícios e monumentos.

Reprodução – BEZERRA, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/as-piramides-do-egito/. Acesso em: 18 jul. 2025

Fontes orais

Relatos e histórias que registram memórias e experiências sobre o passado.

Reprodução – MAGNOLO, [s.d.]. Disponível em: https://pesquisafacomufjf.wordpress.com/2017/04/10/a-importancia-da-historia-oral-para-a-reconstrucao-da-historia-da-revista-intervalo/. Acesso em: 18 jul. 2025.

2026_EM_V1

Foco no conteúdo

Leia a citação ao lado e reflita sobre a questão.

Para refletir

Por que o conhecimento do passado está em constante transformação?

> *O **passado** é, por definição, **um dado que nada pode modificar**. Mas o **conhecimento do passado** é uma coisa **em progresso**, que incessantemente se transforma e se aperfeiçoa.*
>
> ***(Marc Bloch, 2001. p. 25)***

FICA A DICA

Marc Bloch foi um historiador francês, conhecido por defender uma história mais ampla, voltada para a análise social, econômica e cultural das sociedades.

2026_EM_V1

Contudo, o historiador não "inventa" nem "cria" o passado. Existe um método científico para a construção de narrativas historiográficas:

Etapas do trabalho do historiador

1 Seleção das fontes históricas

Os documentos históricos são investigados e selecionados.

2 Análise das fontes históricas

São examinadas criticamente de modo a compreender sua autenticidade, contexto, propósito, vieses e o que elas podem revelar sobre o passado.

3 Formulação de hipóteses

Após a análise, são formuladas hipóteses que permitam a construção de narrativas embasadas cientificamente.

4 Revisão e debate

O trabalho é revisado e debatido por outros profissionais, especialmente por meio da revisão de hipóteses.

Pause e responda

1 minuto

2026_EM_V1

Qual alternativa abaixo melhor descreve o que são as fontes utilizadas pelos historiadores?

São relatos fictícios criados para ensinar História de forma mais interessante e envolvente.

São vestígios do passado que permitem ao historiador investigar os acontecimentos históricos.

São documentos criados por governos para registrar suas versões oficiais dos fatos históricos.

São livros escritos por outros historiadores usados para copiar informações sobre o passado.

Continua

Qual alternativa abaixo melhor descreve o que são as fontes utilizadas pelos historiadores?

✗ São relatos fictícios criados para ensinar História de forma mais interessante e envolvente.

✓ São vestígios do passado que permitem ao historiador investigar os acontecimentos históricos.

✗ São documentos criados por governos para registrar suas versões oficiais dos fatos históricos.

✗ São livros escritos por outros historiadores, usados para copiar informações sobre o passado.

2026_EM_V1

Na prática

- O ofício do historiador depende da disponibilidade de **fontes históricas,** e quando falamos da atualidade, há uma abundância de registros. Contudo, **qual a estratégia utilizada para abordar fatos ocorridos há milhares de anos?**
- Ao se estudar a Antiguidade, **os registros são escassos,** por isso, cabe ao historiador **fazer as perguntas certas** para o acervo disponível e analisá-lo em profundidade.
- Desse modo, vamos exercitar o que aprendemos sobre o **método científico de construção de narrativas historiográficas** para estudarmos registros da Antiguidade.

Para refletir

A **Biblioteca de Alexandria**, um dos principais acervos de fontes históricas da Antiguidade e que funcionou por quase 600 anos, foi incendiada há 2 mil anos. **Você consegue mensurar a dimensão de registros perdidos?** Leia mais aqui.

Fonte: BEZERRA, [s.d.].

2026_EM_V1

TODO MUNDO ESCREVE

Veja no livro!

30 minutos

Atividade em grupo

Nesta atividade, vocês devem se dividir em grupos. Cada grupo receberá uma fonte histórica e um texto de apoio. Vocês precisarão responder a algumas perguntas sobre a fonte recebida. No final, realizaremos uma correção coletiva para comparar as diferentes fontes históricas. Vamos ver um exemplo.

FICA A DICA

Descreva ao máximo o conjunto de fontes que você recebeu.
Lembre-se: o segredo é analisar com profundidade.

Continua

Veja no livro!

Exemplo:

Painel de Assurbanipal (Assíria, séc. VII a.C.). Assurbanipal, rei da Assíria, esfaqueia um leão ferido.

Reprodução – FÜHR, [s.d.]. Disponível em: https://apaixonadosporhistoria.com.br/texto/172/caca-ao-leao-nos-relevos-assirios-do-palacio-de-ninive. Acesso em: 13 set. 2024.

Assurbanipal esfaqueando um leão ferido. Este é um dos momentos mais vívidos, que não precisa de narração. O rei, a pé, usando seu elegante traje e acessórios, agarra firmemente o pescoço do leão com a mão esquerda, enquanto a mão direita apunhala com a espada rápida e profundamente na barriga do leão. O rei, de rosto rígido, e o leão, rugindo de medo e agonia, olham um para o outro. O atendente do rei segura um arco e flechas, mas não parece fazer nada para proteger seu mestre; não é crível que o rei se expusesse a atacar um leão dessa forma, com ele ainda vigoroso e agressivo, da maneira que essa escultura representa. O leão está muito próximo, quase tocando o rei com suas patas afiadas.

Osama Amin. Caça ao Leão nos relevos assírios do palácio de Nínive. Apaixonados por História, 2016.

Na prática

Exemplo:

- Qual a tipologia da fonte primária?

R: Fonte iconográfica.

- Por qual sociedade foi produzida?

R: Assírios.

- Qual a intencionalidade?

R: Demonstrar o poder do rei Assurbanipal.

Veja no livro!

Painel de Assurbanipal (Assíria, séc. VII a.C.).

Assurbanipal, rei da Assíria, esfaqueia um leão ferido.

Reprodução – FÜHR, [s.d.]. Disponível em: https://apaixonadosporhistoria.com.br/texto/172/caca-ao-leao-nos-relevos-assirios-do-palacio-de-ninive. Acesso em: 13 set. 2024.

Agora, vamos à pratica: os grupos terão **15 minutos** para analisar a fonte selecionada e responder ao roteiro de questões.

As fontes analisadas serão:

Grupo 1: A Epopeia de Gilgamesh.

Grupo 2: O Código de Hamurabi.

Grupo 3: Coliseu de Roma.

Grupo 4: Pintura em tumba no Egito Antigo.

Veja no livro!

2026_EM_V1

Grupo 1. A Epopeia de Gilgamesh

É uma narrativa épica dos sumérios que conta as aventuras do rei Gilgamesh em busca da imortalidade.

“Ao primeiro brilho da alvorada chegou do horizonte uma nuvem negra, que era conduzida [pelo] senhor da tempestade (...). Surgiram então os deuses do abismo; Nergal destruiu as barragens que represavam as águas do inferno; Ninurta, o deus da guerra, pôs abaixo os diques (...). Por seis dias e seis noites os ventos sopraram; enxurradas, inundações e torrentes assolaram o mundo; a tempestade e o dilúvio explodiam em fúria como dois exércitos em guerra. Na alvorada do sétimo dia o temporal (...) amainou (...) o dilúvio serenou (...) toda a humanidade havia virado argila (...). Na montanha de Nisir o barco ficou preso (...). Na alvorada do sétimo dia eu soltei uma pomba e deixei que se fosse.

Continua

Veja no livro!

Grupo 1. A Epopeia de Gilgamesh

Ela voou para longe, mas, não encontrando um lugar para pousar,
retornou. Então soltei um corvo. A ave viu que as águas haviam abaixado;
ela comeu, (...) grasnou e não mais voltou para o barco.
Eu então abri todas as portas e janelas, expondo a nave aos quatro ventos.
Preparei um sacrifício e derramei vinho sobre o topo
da montanha em oferenda aos deuses (...).”

ANÔNIMO. ***A Epopeia de Gilgamesh.*** *São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.*

1. Qual a tipologia da fonte primária?
2. Por qual sociedade foi produzida?
3. Qual a intencionalidade?

Veja no livro!

Grupo 2. O Código de Hamurabi

Conjunto de leis da antiga Babilônia, criado por volta de 1750 a.C.

1. Se alguém enganar a outrem, difamando esta pessoa, e este outrem não puder provar, então que aquele que enganou deve ser condenado à morte.
2. Se alguém fizer uma acusação a outrem, e o acusado for ao rio e pular neste rio, se ele afundar, seu acusador deverá tomar posse da casa do culpado, e se ele escapar sem ferimentos, o acusado não será culpado, e então aquele que fez a acusação deverá ser condenado à morte, enquanto que aquele que pulou no rio deve tomar posse da casa que pertencia a seu acusador.
3. Se alguém trouxer uma acusação de um crime frente aos anciãos, e este alguém não trouxer provas, se for pena capital, este alguém deverá ser condenado à morte.

PARANÁ. Secretaria da Educação. **Código de Hamurabi**. *In*: Código de Hamurabi – aproximadamente 1780 a.C., 2011. Disponível em: http://www.historia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/fontes%20historicas/codigo_hamurabi.pdf. Acesso em: 18 jul. 2025.

Continua

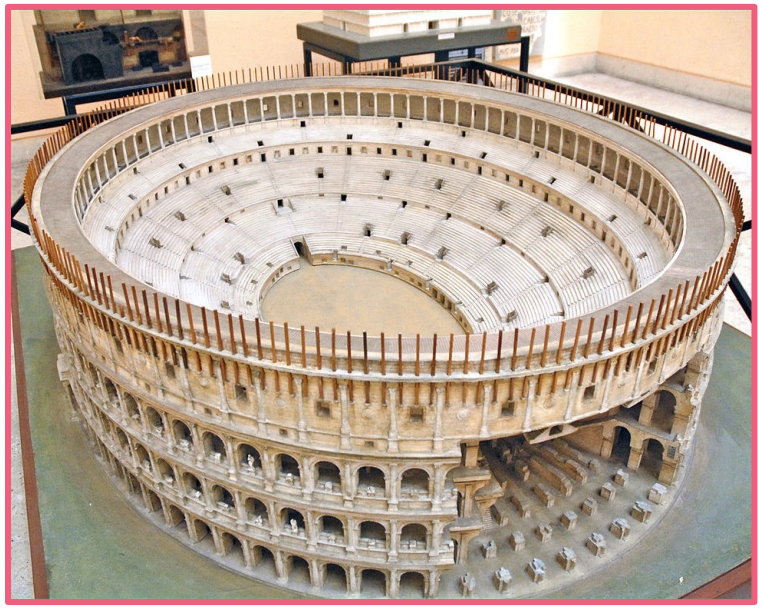
Veja no livro!

Grupo 2. O Código de Hamurabi

1. Qual a tipologia da fonte primária?
2. Por qual sociedade foi produzida?
3. Qual a intencionalidade?

Veja no livro!

Grupo 3. Coliseu de Roma



Reconstrução em maquete

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f8/Maquette_du_Colis%C3%A9e_%285839478980%29.jpg. Acesso em: 5 jul. 2025.

Vista atual da parte externa

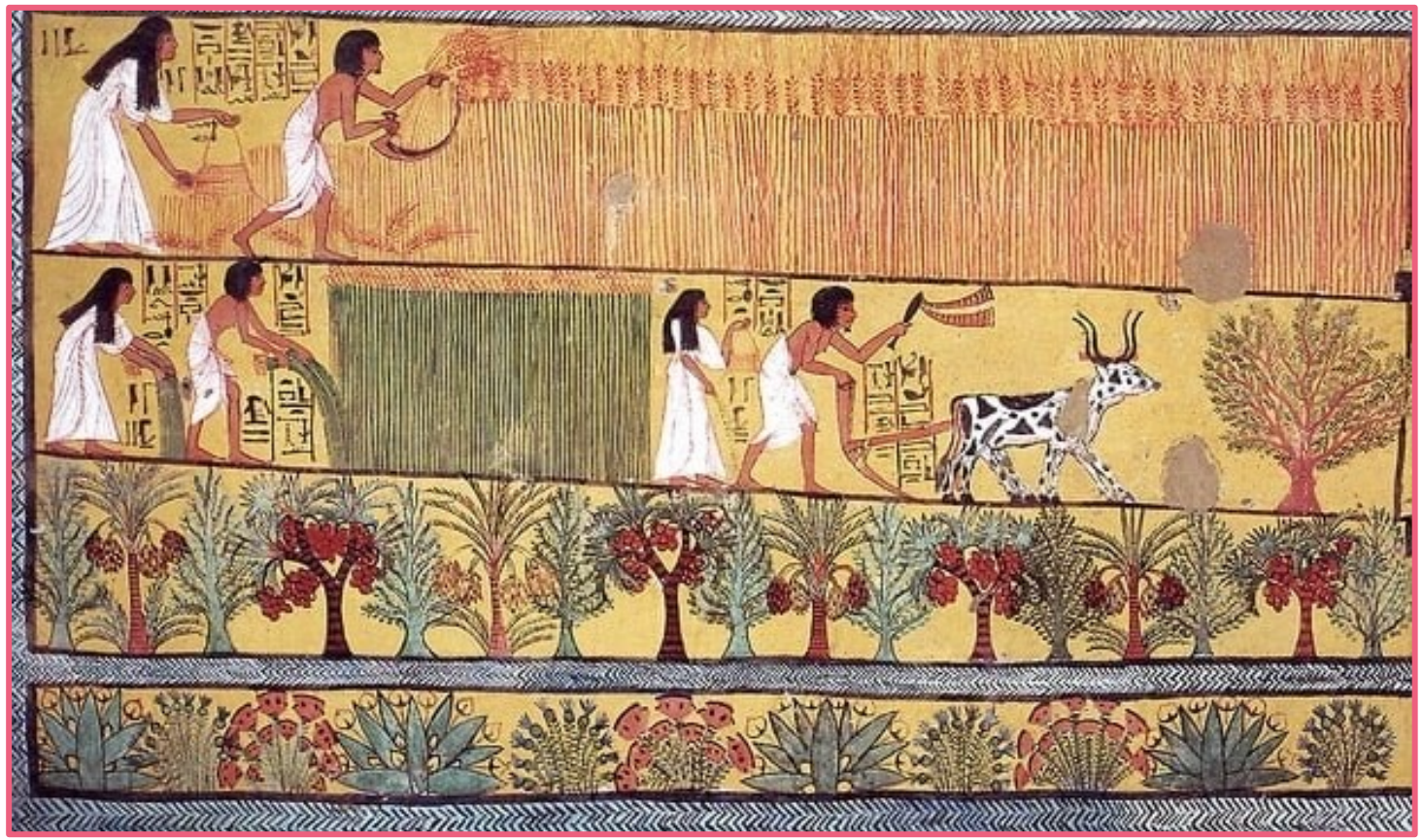
Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Colosseo_2020.jpg. Acesso em: 5 jul. 2025.

Vista atual da parte interna.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Coliseu#/media/Ficheiro:Panoramic_photograph_of_interior_of_Colosseum.jpg. Acesso em: 5 jul. 2025.

1. Qual a tipologia da fonte primária?
2. Por qual sociedade foi produzida?
3. Qual a intencionalidade?

Grupo 4. Pintura em tumba no Egito Antigo



Reprodução – Revista Petra. Disponível em: https://revistapetra.com/el-rol-de-nefertari-y-puduhepa-en-el-primer-tratado-de-paz/. Acesso em: 5 jul. 2025.

1. Qual a tipologia da fonte primária?
2. Por qual sociedade foi produzida?
3. Qual a intencionalidade?

Encerramento

COM SUAS PALAVRAS

2026_EM_V1

Na aula de hoje, estudamos a dinâmica do **ofício do historiador** e a **metodologia científica da história**. Com base em tudo que foi discutido, responda às questões abaixo de forma oral.

1. Como as **narrativas historiográficas** são construídas?

2. Por que o **conhecimento histórico** está em **constante transformação**?

Manto tupinambá do século XVII que estava em um museu na Dinamarca, mas foi devolvido ao Brasil e agora faz parte do novo acervo do Museu Nacional.

Reprodução – G1. Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/06/28/rarissimo-manto-tupinamba-que-esta-na-dinamarca-sera-devolvido-ao-brasil-peca-vai-ficar-no-museu-nacional.ghtml . Acesso em: 5 jul. 2025.

Referências

ANÔNIMO. **A Epopeia de Gilgamesh**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

AMIN, O. S. M. Caça ao Leão nos relevos assírios do palácio de Nínive. **Apaixonados por História**, 2016. Disponível em: https://apaixonadosporhistoria.com.br/texto/172/caca-ao-leao-nos-relevos-assirios-do-palacio-de-ninive. Acesso em: 13 set. 2024.

BEZERRA, J. Biblioteca de Alexandria. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/biblioteca-de-alexandria/. Acesso em: 13 set. 2024.

BLOCH, M. **Apologia da História:** ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CAMPOS, T. S. Zigurate. **História do Mundo**, [s.d.]. Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/idade-antiga/zigurate.htm. Acesso em: 13 set. 2024.

HIGA, C. C. Código de Hamurabi. **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/codigo-hamurabi.htm. Acesso em: 13 set. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM),** 2019. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2019/2019_PV_reaplicacao_PPL_D1_CD1.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024.

Referências

LEMOV, D. **Aula Nota 10 3.0:** 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARK, J. J. Selos cilíndricos na Antiga Mesopotâmia – O que eram e como eram fabricados. **Apaixonados por História**, 2015. Disponível em: https://apaixonadosporhistoria.com.br/texto/79/selos-cilindricos-na-antiga-mesopotamia-o-que-eram-e-como-eram-fabricados. Acesso em: 13 set. 2024.

PARANÁ. Secretaria da Educação. Código de Hamurabi. In: **Código de Hamurabi** – aproximadamente 1780 a.C., [s.d.]. Disponível em: http://www.historia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/fontes%20historicas/codigo_hamurabi.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

PESSOA, Carolina. Cinco anos após incêndio, Museu no Rio busca restauração e modernidade. **Agência Brasil**, 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-09/cinco-anos-apos-incendio-museu-no-rio-busca-restauracao-e-modernidade. Acesso em: 24 set. 2024.

PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. de. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

REDE, M. **A Mesopotâmia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

SILVA, D. N. O que é a Epopeia de Gilgamesh? **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-epopeia-gilgamesh.htm. Acesso em: 13 set. 2024.

SILVA, D. N. O que são fontes históricas? **Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-sao-fontes-historicas.htm. Acesso em: 13 set. 2024.

Referências

Slide 5 – Produzido pela SEDUC-SP com imagens WIKIMEDIA COMMONS, 2006; VITOR 1234, 2008; Getty Images; MAGNOLO, 2017.

WIKIMEDIA COMMONS. Carta de Pero Vaz de Caminha, 2006. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Carta-caminha-folio01r.png.

Acesso em: 1 ago. 2025. // VITOR 1234. Pintura rupestre na Serra da Capivara. Wikimedia Commons, 2008. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Serra_da_Capivara_-_Painting_7.JPG.

Acesso em: 1 ago. 2025. // MAGNOLO, T. A importância da História Oral para a reconstrução da história da revista “Intervalo”. Comcine, 10 abr. 2017. Disponível em: https://pesquisafacomufjf.wordpress.com/2017/04/10/a-importancia-da-historia-oral-para-a-reconstrucao-da-historia-da-revista-intervalo/.

Slide 7 – Produzido pela SEDUC-SP.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Secretaria da Educação

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

2026_EM_V1